



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião  
**Centro de Ensino Fundamental Jatá - CEF JATAÍ**

# **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICA**

# **CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL JATAÍ**

**2022**

**Diretor**  
Flávio Martins Balbino  
**Vice-diretora**  
Leda Wanderley Rodrigues  
**Supervisor Administrativo**  
Cláudio Sérgio de Araújo  
**Chefe de Secretaria**  
Júlio César Pereira Rocha  
**Coordenadores pedagógicos**  
Sheyla Mara Rocha Kosh  
Edson Portela Lopes

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os professores e integrantes da direção, secretaria da escola, servidores, alunos e seus pais que participaram da construção coletiva do presente Projeto Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental Jataí.

## SUMÁRIO

Apresentação	05
Historicidade	05
Diagnóstico da realidade	06
Função social	11
Princípios orientadores	12
Objetivos	12
Concepções teóricas	13
Organização do trabalho pedagógico da escola	14
Concepções, práticas e estratégias de avaliação	15
Organização Curricular	20
Plano de Ação para implementação do Projeto Político Pedagógico	21
Plano de ação - sala de recursos	22
Plano de ação equipe especializada de apoio à aprendizagem – EEAA	26
Acompanhamento e avaliação	31
Quadro de Projetos	31
Referências bibliográficas	36

## **Apresentação**

Para Moacir Gadotti (1994), “Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém a possibilidade de um estado melhor do que o presente.” (1994, p. 579). Então é imprescindível pensar uma nova Escola que projete melhorias na educação que oferece.

A construção do Projeto Pedagógico promove a participação dos diferentes atores que integram a comunidade escolar. No CEF Jataí, a participação da direção, coordenadores, equipe de apoio e professores ocorreu em reuniões durante a semana pedagógica e coordenações coletivas, as demais equipes da escola, os pais e os alunos receberam um questionário abordando a escola que temos, a escola que queremos e sugestões. O questionário eletrônico foi a alternativa mais viável para a coleta de dados.

No cenário atual, a escola aderiu ao 3º Ciclo em atendimento ao disposto no item f, do Parecer nº 251/2013/CEDF, que aprovou o Projeto de Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens nos Anos Finais do Ensino Fundamental, ratificado por meio da Portaria nº 304/2013-SEDF.

## **Historicidade da Escola**

A Escola Classe (EC) Jataí foi criada pelo decreto nº 481 de 14/01/1966, publicado no Boletim Especial nº 130 de 25/08/1970, p. 3. Suas atividades iniciaram-se num prédio de adobe localizado na Fazenda Jataí no dia 23/11/1970, sua única sala de aula que tem em média 6,20 por 5 m.

Hoje, localizada às margens da DF 140, km 11, na comunidade do Barreiros, o Centro de Ensino Fundamental Jataí (CEF) possui 20 turmas, atendendo um público de 467 alunos do 1º ao 9º ano, nos turnos matutino e vespertino. A escola ocupa um espaço físico antigo que passou por uma grande reforma ano de 2021, com o objetivo de promover às adequações necessárias ao atendimento dos anseios da comunidade escolar, com instalação de ar-condicionado em todas as salas de aula e também aquisição de televisores de 55 polegadas disponibilizadas em 6 das 10 salas de aula existentes.

## **Diagnóstico da Realidade**

O Centro de Ensino Fundamental Jataí possui um quantitativo de 467 alunos matriculados, oriundos de famílias de baixa renda, empregadas domésticas, trabalhadores assalariados, profissionais liberais, diaristas entre outros, residentes em áreas ruais do Distrito Federal e no Jardim ABC, no município da Cidade Ocidental no Estado de Goiás, cuja maioria deles é utiliza de transporte escolar fornecido pelo Distrito Federal.

O CEF Jataí desenvolve algumas estratégias para participação das famílias no contexto escolar, dentre elas podemos destacar: as reuniões realizadas de maneira virtual (através do Google Meet/You Tube), no período da pandemia da Covid 19, até o final de junho de 2021 ou presencial ao longo do ano letivo e atendimento individual às famílias.

## **PLANO DE AÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

Implementar o regimento Interno do CEF Jataí (Equilíbrio entre deveres e direitos);

- Apresentação e atribuições do RI ao corpo docente, discente e demais servidores durante o ano letivo.

Promover a gestão democrática: garantia de igualdade e dignidade, participação coletiva;

- Proporcionar momentos de diálogos e reflexões em reuniões coletivas.

Dar continuidade à Escola de Pais;

- Promover sistematicamente encontros com os pais.

Criar espaço e tempo para trabalhar as fragilidades no processo de aprendizagem;

- Intensificar o trabalho em grupo com lideranças positivas.

Gestão para eventos;

- Criar uma comissão para o acompanhamento e desenvolvimento dos eventos.

Proposição de formação continuada em espaço de coordenação pedagógica;

- Estimular e proporcionar a formação continuada através de estudos dos documentos norteadores da SEEDF, da avaliação formativa, dos planejamentos e estratégias de intervenções pedagógicas, oficinas e a troca de experiências nas coordenações.

Escuta, autonomia, expressão pessoal e protagonismo dos estudantes;

- Proporcionar ao estudante momentos de estudos para o crescimento pessoal, para as aprendizagens, de forma que este se sinta responsável pela sua própria aprendizagem.

Apropriação da avaliação formativa;

- Diversificar as atividades que promovem a avaliação como instrumento de crescimento.

Planos de ação de todos os segmentos da escola;

Conselho de Classe (participativo) e de caráter formativo;

Participação ativa dos representantes dos seguintes segmentos:

Representantes de Turmas, Conselho de Classe, Conselho Escolar e Comunidade Escolar.

Conselho de classe participativo ocorrerá nos bimestres pares, ou seja, 2º e 4º bimestres.

Demandas didático-pedagógicas;

- Acompanhamento da organização curricular.
- Utilização adequada do tempo de coordenação pedagógica;
- Planejar e otimizar as ações pedagógicas.

Olimpíadas de Língua Portuguesa;

- Realizar inscrição de todos os estudantes dos anos finais e 5º anos dos anos iniciais.

Olimpíadas de Matemática;

- Trabalhar com atividades diversas contemplando os conteúdos propostos pelas provas anteriores. Resolução de questões, simulados, atividades lúdicas de geometria e descritores para Matemática (Avaliação Diagnóstica e Olimpíada da Matemática) na disciplina de PD.

Feira de Ciência;

- Trabalhos diversificados envolvendo o método de iniciação científica.

Reagrupamentos;

- Intraclasse: trabalhos em grupos com propostas diferentes respeitando as aprendizagens dos estudantes; (não saem de sua turma de origem)
- Interclasse: reagrupando de acordo com as fragilidades apresentadas nas aprendizagens de conteúdo específico e falta de pré-requisitos. (Saem de sua turma de origem para outras salas de aula).

SAEB/Simulados;

> Trabalhar com atividades diversas contemplando os conteúdos propostos pelas provas anteriores. Resolução de questões e simulados baseado em edições anteriores da prova SAEB. Avaliação Diagnóstica e resolução de atividades na disciplina de PD.

Projetos Interventivos;

- Proporcionar atividades direcionada e diversificada às aprendizagens não alcançadas. Análise e suporte aos estudantes com dificuldades de aprendizagem

pela(o) pedagoga(o) da unidade escolar.

Projetos Temáticos;

➤ **Datas comemorativas:** Dias dedicados a causas especiais, tais como: Dia da Pessoa com Deficiência; Dia da Consciência Negra; entre outros.

Interface entre as avaliações:

➤ **Avaliação de aprendizagem, institucional e de larga escala;**

Vulnerabilidade social dos estudantes;

Mediação de conflitos

➤ **Ações concretas:** *bullying*, agressões, entre outros. Promover palestras, oficinas, trabalhos diversificados voltados para esse tema, além de propor Projeto de Mediação de Conflitos, onde os alunos receberão formação e participarão ativamente da mediação de conflitos.

Envolvimento da comunidade escolar e órgãos colegiados;

➤ **Estimular a participação dos pais e comunidade nas reuniões e no projeto Escola de Pais.**

➤ **Disponibilizar transmissão, em tempo real, via internet (Youtube) ou outro sistema de videoconferência, das reuniões de pais, criando assim uma opção a mais de participação dos pais e responsáveis nas reuniões.**

➤ **Fortalecer as ações dos órgãos colegiados: Conselho Escolar e Conselho de Classe.**

## EXECUTORES

➤ Equipe de Direção; Supervisores; Coordenadores; Corpo docente; Pais; Estudantes e funcionários.

### Função Social

No artigo 205 da Constituição Federal de 1988, fica estabelecido que

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;

A LDB – Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 define e regulariza a organização da educação **brasileira** com base nos princípios presentes na **Constituição**

Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação no Brasil (LDB) (Lei 9394/96), e entendendo que a educação é dever da família e do Estado, deve inspirar-se nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania.

(...) a concepção de educação que estamos preconizando fundamenta-se numa perspectiva crítica que conceba o homem na sua totalidade, enquanto ser constituído pelo biológico, material, afetivo, estético e lúdico. Portanto, no desenvolvimento das práticas educacionais,

precisamos ter em mente que os sujeitos dos processos educativos são os homens e suas múltiplas e históricas necessidades.

Assim, o CEF Jataí, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa ser um espaço de sociabilidade que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido, tendo em vista que esse conhecimento não é dado a priori. Trata-se de conhecimento vivo e que se caracteriza como processo em construção. Formar cidadãos críticos, autônomos, conscientes dos seus direitos e deveres e com a capacidade de compreender a sociedade em que vive e a realidade que o cerca.

## **MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

Posto isso, o Centro de Ensino Fundamental Jataí busca constantemente, como função básica, garantir ao estudante uma melhor compreensão do mundo que habita através de instrumentos e estratégias de aprendizagens que partem da “prática social” e voltam para a “prática social” com conhecimentos consolidados e prontos para fazer intervenção crítica e consciente na vida social, econômica e pública. A escola se compromete a não ser meramente uma transmissora de conhecimento, mas preparar o estudante para as necessidades de seu desenvolvimento, de acordo com as demandas pessoais e sociais.

### **Princípios orientadores**

São princípios norteadores deste PP: a Igualdade de condições para acesso e permanência na escola; qualidade técnica e política; gestão democrática nas dimensões pedagógica, administrativa e financeira; liberdade como autonomia; e valorização do magistério por meio da formação continuada, redução do número de alunos por sala de aula e apoio pedagógico.

### **Objetivos**

Geral:

- Organizar e executar as ações definidas no Projeto Pedagógico construído coletivamente e a partir da realidade da Escola.

Específicos:

- Propor e executar projetos para promover as aprendizagens dos estudantes;
- Criar espaços e tempos para o projeto de intervenção pedagógica;
- Promover a formação continuada dos docentes e demais profissionais que atuam na Escola;
- Construir coletivamente as regras de convivência na Escola, bem como as sanções;
- Adotar e estudar o Regimento Interno do CEF Jataí, implantado pela gestão de 2017/2019, embasado no Regimento Escolar da Secretaria de Educação do DF, como regra máxima norteadora do cotidiano da Escola;
- Promover atividades coletivas nas atividades na sala de aula e demais espaços da Escola;
- Valorizar o compromisso com os acordos e demais decisões coletivas;
- Gerir democraticamente os recursos financeiros;



- Organizar eventos e atividades que promovam a contextualização do conhecimento construído e a socialização dos alunos nos diferentes momentos e espaços da Escola e fora dela;
- Promover a Educação Ambiental, a Debates sobre a Sexualidade e a Prevenção do Uso de Drogas pelos alunos;
- Facilitar a formalização de parcerias com instituições afins;
- Promover a integração e a interação da Escola com as equipes e coordenações pedagógicas da CRESS e SEEDF;
- Elevar o desempenho acadêmico dos estudantes;
- Melhorar as práticas pedagógicas da escola a partir dos resultados;
- Organizar reunião com todas as equipes da Escola para definição das atribuições das mesmas;
- Fortalecer a integração entre a escola e a comunidade;
- Fortalecer o conselho Escolar como colegiado que participa, decide e delibera;
- Garantir uma gestão participativa;
- Fortalecer as ações da equipe de apoio (SOE. EEAA. SALA DE RECURSOS);
- Aumentar o índice geral de aprovação dos estudantes;
- Realizar reuniões periódicas com as equipes da Escola;
- Promover a integração e interação entre as equipes da Escola;
- Executar o Projeto Pedagógico do CEF Jataí;
- Organizar comissão mista para o acompanhamento da execução e avaliação do Projeto Pedagógico.

## **Fundamentos Teóricos-metodológicos~**

O currículo em Movimento propõe metodologias de ensino que privilegiem a criatividade e a reflexão numa ambiência escolar propícia ao desenvolvimento da curiosidade e do saber experimentado por parte dos estudantes. Uma das tarefas da coordenação pedagógica e do corpo docente deverá ser a promoção da articulação e da integração entre os conteúdos e a consequente transversalidade dos temas tratados. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.

Em relação à avaliação, esta leva-nos a refletir sobre as equipes envolvidas no processo do ensino e aprendizagem, bem como sobre os estudantes e suas famílias. O paradigma de avaliação atual, além de classificatório, é excludente. Além disso, como trabalhamos com alunos de classes populares, ele contribui para o fracasso escolar. Como reverter tal quadro?

A avaliação deve tornar-se diagnóstica e inclusiva reorientando a prática pedagógica para produzir o melhor resultado possível. A avaliação deve dar ao professor a oportunidade de conhecer o que o estudante aprendeu e o que ainda não aprendeu, apontando os meios e as estratégias para que ele aprenda. Na sala de aula a avaliação deve ser um processo coletivo que proporcione espaços para um diálogo com os sujeitos envolvidos. A adotada pela maioria de nós não considera a aprendizagem e o ensino como processos interativos e intersubjetivos, mas sim

ao rendimento como resultado verificável, que pode ser medido, nomeado, classificado e hierarquizado. (BARRIGA, 1982)

### **Organização do trabalho pedagógico na unidade escolar**

Os ciclos compreendem tempos de escolarização que excedem as séries anuais, organizados em blocos cuja duração pode variar. Os ciclos representam uma tentativa de superar a fragmentação demasiada do currículo que acontece no regime seriado de educação. Nos Ciclos de aprendizagem a organização do tempo escolar se constrói com unidades maiores e mais flexíveis, de forma a beneficiar as relações com os estudantes de diferentes origens e estilos de aprendizagem e garantir que o professor e a escola não percam de vista as exigências de educação postas para o período (BARRETO, MITRULLIS, 2001).

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo (Brasília, 2014, p.09), a organização escolar em ciclo dos anos iniciais do Ensino Fundamental é a seguinte: **1º Bloco** – Bloco Inicial de Alfabetização (três primeiros anos do Ensino Fundamental); **2º Bloco** – 4º e 5º anos. Caso o estudante não atinja os objetivos propostos ao final do 2º bloco, este ficará retido por mais um ano.

O 3º Ciclo de Aprendizagem compreende os anos finais do Ensino Fundamental, estando dividido da seguinte maneira: **1º Bloco** – 6º e 7º anos e **2º Bloco** – 8º e 9º anos, podendo haver retenção do estudante apenas no 7º e 9º anos segundo as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo (Brasília, 2014, p. 21)

Para Xavier e Rodrigues (Brasil, 2004.), deve-se considerar vários pontos sobre os Ciclos de aprendizagens, são eles:

- “Esta forma de organização do tempo escolar permite uma atenção maior à aprendizagem do que ao ensino, uma vez que há uma ruptura com as etapas anuais”;
- Favorece uma abordagem construtivista de aprendizagem e uma concepção relacional na organização dos programas;
- Promove maior responsabilidade coletiva dos professores, dá espaço e tempo para propostas de trabalho integrado;
- Permite uma maior continuidade e coerência com as propostas pedagógicas, ao longo dos vários anos, sob a responsabilidade de uma equipe;
- A prática avaliativa assume uma perspectiva formativa; o que “desaparece” é o percurso imposto por um calendário e prazos de avaliação únicos. Há uma ênfase na individualização dos percursos de formação, ou seja, na sequência de experiências formadoras vividas pelos alunos;
- Permite uma maior flexibilidade quanto ao atendimento diferenciado aos alunos (em diversos tipos de grupos e através de diferentes dispositivos didáticos);
- Supõe a organização de grupos por necessidades que respeitem os ritmos diferenciados de aprendizagem; há reconhecimento e tentativa de atendimento das diferenças;
- A organização do tempo escolar proposta favorece um ensino voltado para o “pensar” (vinculado às competências de compreender, julgar, antecipar, decidir, agir...);
- “Impõe uma organização do ambiente de acordo com o princípio de que todo o aluno é capaz de aprender e ainda, de que o aluno é parte importante na produção de seu conhecimento.”

O CEF Jataí aceitou o desafio de uma organização escolar em Ciclos de Aprendizagens tanto para os anos iniciais quanto para os anos finais do ensino fundamental, entendendo os Ciclos de aprendizagens como uma organização do tempo e espaço escolar, tendo em vista o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes, considerando a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada sustentada pelo trabalho coletivo, a avaliação diagnóstica e formativa, de forma a garantir as aprendizagens e a progressão das aprendizagens de todos os estudantes matriculados. O CEF Jataí observa a necessidade de estratégias que fundamentam o fazer didático-pedagógico no cotidiano da escola como: a avaliação formativa, diagnóstica e processual; o trabalho diversificado; o reagrupamento intraclasse e interclasse; os projetos interventivos; a formação continuada e a coordenação coletiva do trabalho pedagógico, conforme as ações didáticas e pedagógicas a serem pensadas pelos profissionais da escola, com a finalidade de assegurar as aprendizagens de todos.

### **Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e práticas**

Ao versarmos sobre a aprendizagem, seja formal ou não, devemos tratar da principal capacidade humana que é o pensar. É por meio do intelecto que o ser humano tem a capacidade de compreender e interagir com a realidade, criar significados para fatos, acontecimentos, e a partir daí, ser capaz de dar um significado à sua vida.

Para que a construção de uma nova proposta pedagógica nas instituições de ensino seja uma realidade, fica claro a necessidade do comprometimento de todos aqueles que estão ligados ao processo de ensino-aprendizagem, a fim de garantir a formação do aluno e contribuir para a sua transformação como ser humano.

A atuação do professor em relação à aprendizagem pode ser resumida em três competências básicas: planejar a aprendizagem, facilitar a aprendizagem e avaliar a aprendizagem.

Para Antonio Nóvoa (NEVES, 2007): "A troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar, simultaneamente, o papel de formador e de formando."

Essa deve ser a tônica do ensino-aprendizagem nesse século XXI, a articulação entre o professor e seus estudantes como atores e autores no desenvolvimento de novos saberes, que possibilitem "os alunos trabalharem os conhecimentos científicos e tecnológicos, desenvolvendo habilidades para operá-los, revê-los e reconstruí-los com sabedoria." (PIMENTA, 2002, p. 81).

A nossa prática pedagógica em sala de aula é pautada pela prática pedagógica reflexiva, que nos desafia a buscar a coerência entre as finalidades e ações, do mesmo modo que permite uma ação pedagógica mais crítica, num exercício que combine razão e paixão, buscando ser mais justa e ética.

Devemos ter uma visão pluralista, reconhecendo aspectos particulares de cada aluno e as diversas formas da cognição, reconhecendo também que as pessoas têm capacidades distintas para adquirir conhecimentos e estilos diferentes de aprendizagem. Devemos também, deliberadamente, voltar nossas ações para a promoção do ensino-aprendizagem em um ritmo capaz de garantir, a todos, um nível bom de desempenho, estabelecermos claramente os objetivos ao desempenharmos nossas práticas pedagógicas e nossas ações, analisando se os conteúdos curriculares propostos se alinham ao projeto pedagógico institucional e verificarmos se são relevantes para o contexto de nossos alunos. Para tanto, devemos rever periodicamente o currículo, o plano de curso, o planejamento das aulas, as estratégias, os métodos e os saberes pedagógicos e práticos que possibilitem atingir os resultados esperados.

É incontestável a importância da intervenção e mediação de todo o corpo docente no conjunto dos papéis relativos ao ensino-aprendizagem, agregando um processo de avaliação que possibilite os alunos realizar e resolver problemas, criando condições para desenvolverem competências e conhecimentos.

Devemos guiar nossas ações e nossas avaliações para que o aluno participe de tarefas e atividades que o façam se aproximar cada vez mais das suas experiências e necessidades.

A tarefa não é fácil, pelo contrário, é árdua. E investigar a própria prática, examinar com severidade e coerência a nossa atuação. Avaliar nossas percepções é uma tarefa que nos permite levar a cabo, não apenas a disciplina prática do que ensinamos, contudo nos permite refletir e pautar todos os momentos do nosso processo de ensino e aprendizagem.

A avaliação deve tornar-se diagnóstica e inclusiva, reorientando a prática pedagógica para produzir o melhor resultado possível.

“Todos devem ser avaliados e todos devem avaliar. Devemos diminuir o foco de avaliar apenas o estudante, e integrar a avaliação da aprendizagem à avaliação da instituição educacional como um todo, pois o êxito ou o fracasso também podem e devem ser associados ao êxito ou fracasso dos programas, projetos, planos, currículos (BELLONI; MAGALHÃES; SOUZA, 2003).”

É preciso pensar a respeito da avaliação do sistema de ensino, da orientação das políticas públicas para a educação, para que se possam compreender e lidar sobretudo com a desigualdade da educação oferecida nas escolas dos diferentes sistemas de ensino.

Nesta Instituição de Ensino são utilizados como instrumentos de avaliação: aulas expositivas, buscando o diálogo e promovendo debates; apresentação de trabalhos individuais e em grupo com a finalidade de desenvolver no aluno a análise (diagnóstico); planejamento e ação (tomada de decisão); desenvolvimento de projetos, abrangendo temas diversificados; apresentação e discussão de estudo de caso e Conselho de Classe participativo; reunião de pais e reuniões para avaliações pedagógicas; dentre outros.

Sendo assim, a articulação e prática dos instrumentos de avaliação apresentados repercutem na qualificação do trabalho docente, na forma de participação da comunidade escolar nos rumos e destinos da escola e na melhora da qualidade das aprendizagens dos estudantes.

### **Avaliação Formativa – Um Elemento do Processo Ensino-aprendizagem**

A avaliação formativa é uma proposta avaliativa, que inclui a avaliação, no processo ensino-aprendizagem. Ela se materializa nos contextos vividos pelos professores e estudantes e possui como função, a regulação das aprendizagens. Para ocorrer essa regulação, é necessário que se trabalhe com procedimentos que estimulem a participação dos autores do processo. Ela trabalha sob a ótica das aprendizagens significativas.

O planejamento deve ser organizado para a efetivação de uma avaliação formativa e, assim, guiar as ações do professor. Essas ações devem incluir tarefas contextualizadas, que levem os alunos a estabelecerem relações para solucioná-las, conduzindo-os ao desenvolvimento de suas competências. Tarefas que proponham problemas complexos para os mesmos resolverem, aplicando os conhecimentos veiculados pelos conteúdos curriculares.

Os instrumentos avaliativos que serão utilizados e as competências avaliadas deverão ser esclarecidas aos alunos, antes de serem aplicados. As correções dos instrumentos avaliativos devem analisar as estratégias utilizadas pelo professor. Na elaboração desses instrumentos, os professores devem fazer um intercâmbio, analisando o que foi elaborado e fazendo observações para contribuir com a elaboração. Um instrumento importante e que não pode deixar de estar presente em uma avaliação formativa é a autoavaliação.

A avaliação das aprendizagens ocorre como um elemento do processo de ensino-aprendizagem; há uma integração entre avaliação, ensino e aprendizagem, fazendo desses três elementos parte de todo um processo que só tem sentido, se desenvolvido de maneira integral. Para o desenvolvimento de uma avaliação coerente é necessária uma diversidade de instrumentos, que realmente, façam o levantamento das aprendizagens construídas.

A avaliação formativa possibilita aos professores acompanhar as aprendizagens dos estudantes, ajudando-os no seu percurso escolar. É uma modalidade de avaliação fundamentada no diálogo, que possui como objetivo, o reajuste constante do processo de ensino. Exige muito envolvimento por parte do professor; exige-lhe uma disponibilidade de tempo, que vai além do dispensado no momento das aulas, pois entre suas atividades, passa a ser necessária, a construção de um registro sobre cada aluno e a atualização desse registro, sempre que novos dados surgirem. É fundamental planejar, diariamente, as atividades que serão desenvolvidas pelos alunos e elaborar estratégias individualizadas.

A respeito da contribuição da avaliação formativa, para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, Esteban (2004, p.19) faz as seguintes considerações:

Avaliar o aluno deixa de significar fazer um julgamento sobre a sua aprendizagem, para servir como momento capaz de revelar o que o aluno já sabe os caminhos que percorreu para alcançar o conhecimento demonstrado, seu processo de construção do conhecimento, o que o aluno não sabe e o caminho que deve percorrer para vir, a saber, o que é potencialmente revelado em seu processo, suas possibilidades de avanço e suas necessidades para a superação, sempre transitória, do não saber, possa ocorrer. (p.19)

Nessa perspectiva, a avaliação trabalha com um contexto, no qual os conhecimentos estão em construção e são estes que devem conduzir à ação educativa. O conhecimento existe em uma dimensão coletiva e a riqueza da heterogeneidade existente no grupo é que impulsiona a condução dos processos. A comunicação das construções, dos saberes é o centro de um processo avaliativo, numa perspectiva formativa.

Ressignificação do conceito de regulação, que passa a compreender tanto formas de avaliação para diagnóstico e acompanhamento dos alunos como formas de intervenção para orientar o pensamento dos alunos na construção de sua aprendizagem e que passa a envolver duas novas modalidades distintas de regulação: regulação interativa e regulação proativa, além da regulação retroativa. A avaliação somativa proporciona condições para as regulações retroativas das aprendizagens (Perrenoud, 1999), uma vez que as dificuldades dos alunos são detectadas, após o processo de ensino-aprendizagem, normalmente, por meio do teste. Esse tipo de avaliação possui um caráter pontual, pouco interativo, orientada para a verificação da consecução dos objetivos comportamentais e possui exigência cognitiva reduzida. Percebemos que essa avaliação, descrita por Allal (citado em Onofre, 2000), não atinge as reais intenções da avaliação formativa, mas é a que prevalece, atualmente, nos sistemas educativos. É uma avaliação, que faz parte de um processo pedagógico, que integra processos avaliativos e processo ensino-aprendizagem, tendo caráter interativo. Sua principal função é a de regular e melhorar as aprendizagens dos alunos; é a de conseguir com que os alunos desenvolvam as suas competências de domínio cognitivo e metacognitivo.

Para alcançar a finalidade da avaliação formativa é necessário que professores e alunos assumam responsabilidades específicas no processo avaliativo. Como chama atenção Perrenoud (1999): "(...) a avaliação formativa demanda uma relação de confiança entre alunos e professores" (p. 96). Ela exige da parte dos professores a capacidade de fazer as articulações necessárias para possibilitar a regulação das aprendizagens.

Os professores são agentes fundamentais no processo ensino-aprendizagem e devem posicionar-se diante da avaliação formativa, organizando o processo de ensino de maneira ativa e planejada. A definição dos objetivos do processo de ensino é importante para fazer o aluno sentir-se autor desse processo. Por isso, devem ser propostas atividades diversificadas e adequadas ao

nível de desenvolvimento do aluno, pois este precisa receber um “*feedback*” permanente, que o ajude a perceber os movimentos necessários para alcançar as aprendizagens, além de ser um instrumento efetivo na comunicação entre os autores do processo. As informações colhidas por meio da avaliação devem ser utilizadas pelo professor para o planejamento de suas aulas

O aluno também é um agente ativo no processo avaliativo, portanto, possui algumas responsabilidades que devem ser observadas, para que as aprendizagens ocorram de maneira satisfatória. Eles precisam participar dos processos de aprendizagem, utilizando os instrumentos de avaliação, como uma forma de perceberem como seus conhecimentos estão sendo construídos, realizando todas as atividades que lhes forem propostas, demonstrando interesse e buscando novas atividades, por iniciativa própria, que levem à aprendizagem.

Professores e alunos são responsáveis pelo bom andamento do processo de ensino-aprendizagem. O professor possui um papel preponderante no que tange à organização dos processos e à distribuição do “*feedback*”. Já os alunos devem ter uma atuação efetiva nos processos que se referem a autorregulação das suas aprendizagens.

Perrenoud (1999) explora três modalidades da avaliação formativa, sob a perspectiva das regulações: regulações retroativas, regulações interativas e regulações proativas. Para o autor, essas modalidades de avaliação não ocorrem de maneira estanque, mas sim, de forma relacional, pois aparecem associadas, combinadas, interligadas.

### **Organização curricular da unidade escolar**

De acordo com o Currículo em Movimento a escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades. Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente. Possibilitando aos estudantes diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos

Segundo o Currículo em Movimento, a transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade. Pensando na interdisciplinaridade e nos temas transversais, o CEF Jataí desenvolverá projetos que atendam a interdisciplinaridade e os temas transversais, sempre considerando as necessidades dos estudantes. Os eixos transversais apresentados no Currículo em Movimento são: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

**Plano de ação para implementação do Projeto político pedagógico:**

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
Promover a aprendizagem significativa em todas as instâncias do CEF Jataí.	Propor e executar projetos para as intervenções pedagógicas	Projeto de intervenção pedagógica e outros projetos que fortaleçam a aprendizagem significativa dos estudantes.	Atividades escritas e observação.	Direção, coordenação e professores.	Durante todo o ano letivo.
Promover a formação continuada dos docentes e demais profissionais que atuam na escola.	Incentivar a participação e ofertar a formação com temas referentes à organização em Ciclos de Aprendizagem.	Palestras, cursos e debates.	Observação da participação e discussões	Direção e coordenação	Durante todo o ano letivo
Gerir democraticamente os recursos financeiros.	Garantir a implementação de políticas e programas educacionais a partir da aplicação e prestação de contas dos recursos públicos.	Reuniões semestrais Quadro demonstrativo com as prestações de contas	Discussão	Direção	Durante o ano



Promover o envolvimento e o compromisso de toda equipe escolar.	Apresentar uma equipe escolar envolvida e integrada com os projetos da escola	Realização de reuniões periódicas com as equipes da Escola.	Participação	Direção e coordenação	No final de cada bimestre
---	---	---	--------------	-----------------------	---------------------------

### PLANO DE AÇÃO – SALA DE RECURSOS 2022

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
Ler relatórios dos ANEEs inclusos em classe de ensino regular, redigidos pelos professores regentes no ano letivo anterior.	Tomar conhecimento sobre os avanços, dificuldades e limitações cognitivas dos ANEEs.	Coletar o maior número de dados possíveis, por meio de relatórios descritivos, documentos e conversas com professores regentes do ano letivo anterior.	A avaliação será qualitativa, realizada ao término das ações.	Fevereiro e Março
Organizar as pastas dos ANEEs.	Manter as pastas dos ANEEs atualizadas.	Coletar o maior número de dados possíveis, por meio de relatórios descritivos, documentos e conversas com professores regentes do ano letivo anterior.	A avaliação será qualitativa, realizada ao término das ações.	Fevereiro e Março
Realizar reunião com pais ou responsáveis pelos ANEEs com direito a atendimento em sala de recursos, a fim de traçar um atendimento calçadonas potencialidades e/ou limitações de cada estudante.	Promover e estreitar os laços entre pais e prof. <sup>a</sup> de sala de recursos.  Preencher a ficha individual do aluno.  Coletar informações complementares sobre o cotidiano	Reunir e conversar com pais ou responsáveis pelos ANEEs.  Coleta de maior número possível de informações sobre e o cotidiano dos ANEEs.  Preenchimento	Avaliação será realizada ao longo das ações	Março

dos ANEEs. da ficha individual do aluno.

Orientar os pais e responsáveis sobre os atendimentos dos ANEEs em sala de recursos.

Colher informações sobre o conhecimento pedagógico dos ANEEs, para planejar um atendimento calçado nas potencialidades e/ou limitações de cada estudante.

Desenvolver atividades diversificadas para a escola e comunidade promovendo a sensibilização da educação inclusiva

Traçar o perfil do ANEE a ser atendido em sala de recursos e formular os atendimentos direcionados a cada estudante.

Dar suporte pedagógico aos professores regentes quanto a inclusão, e adequação curricular desses estudantes.

Abordar diversas áreas do conhecimento respeitando as limitações de cada estudante.

Abordar o tema disponibilizando ações coletivas como cartazes informativos, dinâmicas e atividades espontâneas desenvolvidas pelos estudantes. Professores e comunidade Reunir dados relevantes, traçar estratégias e preencher a ficha do Plano AEE.

Realizar reuniões, em conjunto ou individuais, sempre que necessário para orientações quanto à adequação curricular, desempenho e desenvolvimento dos ANEEs.

A avaliação será qualitativa, realizada ao término das ações.

A avaliação será qualitativa, realizada ao término das ações.

Avaliação será realizada ao longo das ações.

A avaliação será qualitativa, realizada ao término das ações.

Março

Março

Abril

Março a Dezembro

Realizar sondagem do nível de conhecimento dos ANEEs.

Realizar ações coletivas para a Semana Distrital de Sensibilização da Educação Inclusiva

Construir o Plano AEE de cada ANEE.

Orientar e sensibilizar os professores quanto a inclusão, e adequação curricular para os ANEEs.

Orientar e sensibilizar estudantes, pais, responsáveis e comunidade escolar sobre a diversidade e a inclusão social.	Promover a sensibilização da comunidade escolar quanto à inclusão de pessoas com deficiências e à aceitação da diversidade.	Promover a conscientização por meio de ações multiplicadoras, tendo como base os estudantes matriculados nesta IE.	Avaliação será realizada ao longo e no resultado das ações.	Março a Dezembro
Planejar os atendimentos aos ANEEs em sala de recursos.	Selecionar os conteúdos do currículo em movimento pertinentes ao desenvolvimento cognitivo e motor do ANEE.	Traçar ações, estratégias e montar uma adequação curricular para que esses estudantes tenham acesso ao currículo em movimento, respeitando as limitações de cada estudante.	Avaliação será realizada ao longo das ações.	Março a Dezembro
Iniciar os atendimentos aos ANEEs em sala de recursos.	Dar suporte aos estudantes e aos professores regentes para melhor aproveitamento do currículo e avanço cognitivo dos ANEEs.	Havendo disponibilidade de horário, realizar atendimento para cada ANEE 3 vezes por semana com duração de 50 minutos cada atendimento, preferencialmente em turno contrário ao da regência (a observar condições de locomoção desses estudantes).	Avaliação será realizada ao longo das ações e com parecer dos professores regentes sobre os avanços desses estudantes durante o desenvolver das atividades pedagógicas.	Março a Dezembro
Utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e materiais pedagógicos que compõem a sala de recursos multifuncional.	Estimular a busca do aprendizado por diferentes meios de comunicação.	Utilizar de programas Pedagógicos habilitados no computador para o desenvolvimento motor e de diversas áreas do conhecimento.	Avaliação será realizada ao longo das ações e com parecer dos professores regentes sobre os avanços desses estudantes durante o desenvolver das atividades pedagógicas.	Março a Dezembro

Acompanhar o desenvolvimento das adequações curriculares de cada ANEE no curso das atividades pedagógicas em classe comum.	Garantir ao ANEE o acesso ao currículo, adequado às suas limitações.	Dar suporte ao professor regente na adequação curricular a ser aplicada ao ANEE, como orientá-lo em suas ações pedagógicas e providenciar material propício para melhor auxiliar o estudante para seu desenvolvimento cognitivo e motor.	A avaliação se dará ao término de cada bimestre junto ao professor regente.	Março a Dezembro
Desenvolver o projeto “Letramento, Leitura e Aprendizagem”.	Valorizar a leitura, propondo a ludicidade, integração, reconhecendo letras, palavras, frases, textos, salientando a autoestima e a autonomia, essencialmente o conhecimento de mundo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resgatar a valorização do “Eu”;</li> <li>– Propor a construção da identidade;</li> <li>– Construir a autonomia, segurança e independência;</li> <li>– Reconhecer o nome;</li> <li>– Identificar o alfabeto, reconhecendo as letras e seus respectivos sons;</li> <li>– Produzir frases e textos de diversos gêneros;</li> <li>– Desenvolver habilidades criativas, desenhando, pintando e brincando;</li> <li>– Jogar e brincar com espontaneidade;</li> <li>– Cantar e falar, desenvolvendo a oralidade;</li> <li>– Dançar, brincar e conhecer o corpo, trabalhando com</li> </ul>	Avaliação será realizada ao longo das ações.	Março a Dezembro

Construir relatórios individuais dos ANEEs referente ao primeiro semestre.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Registrar os avanços alcançados pelos estudantes.</li> <li>– Avaliar as ações aplicadas no decorrer do semestre.</li> </ul>	<p>atividades de psicomotricidade; Avaliar as ações aplicadas no decorrer do semestre, coletar dados sobre o desempenho dos estudantes diante das ações trabalhadas e construir o RAV.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Palestras;</li> <li>– apresentações de alunos;</li> <li>– dinâmicas.</li> </ul>	Avaliação será realizada ao longo das ações.	Julho
Desenvolver o projeto “Tudo bem ser diferente” com (Semana Nacional das Pessoas com Deficiência) para toda a comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabalhar a diversidade em sala de aula, na escola e na sociedade.</li> <li>– Mediar a construção de identidades raciais, religiosas e de gênero positivas.</li> <li>– Estimular o respeito às diferenças.</li> <li>– Proporcionar o conhecimento de diversas formas de mobilidade, comunicação e integração das pessoas com necessidades especiais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Palestras;</li> <li>– apresentações de alunos;</li> <li>– dinâmicas.</li> </ul>	A avaliação do projeto será durante todo o seu desenvolvimento, onde haverá registros do professor em relação ao desenvolvimento geral da classe e individual, debate com os estudantes, levando em consideração a importância da aceitação do outro como indivíduo importante na sociedade.	Setembro
Realizar estudo de caso dos ANEEs	Dar encaminhamentos para o ano posterior.	Analisar cada caso individualmente e preencher o formulário de estudo de caso, com a participação de responsáveis, Soe, EEAA, Sala de Recursos, Psicólogo, Professor regente, Direção.	Avaliação será realizada ao longo das ações.	Agosto/ Setembro
Construir relatórios individuais dos ANEEs referente	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Registrar os avanços alcançados pelos estudantes.</li> </ul>	Avaliar as ações aplicadas no decorrer do semestre, coletar	Avaliação será realizada ao longo das ações.	Dezembro

ao segundo semestre.

– Avaliar as ações aplicadas no decorrer do semestre.

dados sobre o desempenho dos estudantes diante das ações trabalhadas e construir o RAV.

### PLANO DE AÇÃO EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM – EEAA – 2022

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
MAPEAMENTO INSTITUCIONAL	META 2 2.14- Reorganizar por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	-Conhecer a Instituição Escolar no âmbito social, cultural, administrativo e pedagógico para propor uma reflexão de concepções e práticas promotoras de sucesso e/ ou fracasso escolar  – Identificar como se dá a relação entre os profissionais da Instituição	– Participar das reuniões pedagógicas coletivas da escola;  - Análise de documentos da Instituição (Proposta pedagógica, Regimento interno e outros);  – Fazer entrevistas, pesquisas e questionários com os servidores da escola; – Palestra sobre a Saúde mental e Emocional do trabalhador;  – Promover ações através de diálogo	-SEAA  – SEAA e Secretário Escolar;  – SEAA  -SEAA e Equipe Gestora; Psicólogo do SINPRO/DF.  – SEAA, Coordenadores pedagógicos, Gestores e corpo docente;	– No decorrer do Ano letivo;  – No decorrer do ano letivo;  – No primeiro semestre do ano letivo  – No segundo semestre do ano letivo;  – No decorrer do ano letivo;	– Propor uma avaliação mensal sobre a pauta e o desempenho de ações sugeridas nas reuniões coletivas,  – Compor um quadro com o resultado das entrevistas realizadas, para ser analisado Pelo grupo -Avaliando os resultados dos projetos e das propostas pedagógicas desenvolvidas no contexto escolar que estão pautadas no planejamento e no Projeto

		<p>escolar e quais as concepções e teorias que conduzem as práticas pedagógicas e de trabalho dentro do contexto escolar;</p> <p>-Fazer um levantamento de dados estatísticos relacionados ao rendimento escolar dos alunos,</p>	<p>que proporcione uma reflexão e ressignificação de práticas pedagógicas capazes de transformar o contexto escolar;</p> <p>– Investigar e analisar os relatórios de desempenho dos alunos.</p>	<p>– SEAA, professores e coordenadores pedagógicos;</p>	<p>– No Final de cada semestre, logo após o Conselho de Classe</p>	<p>Político pedagógico, – Através de gráficos de desempenho,</p>
<p><b>ASSESSORIA AO TRABALHO COLETIVO</b></p>	<p>META 7</p> <p>7.20 – Definir, após discussão com os atores envolvidos, os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para cada ano período ou ciclo do ensino fundamental e para cada ano ou período do ensino médio, considerando o currículo em desenvolvimento no sistema de ensino do DF.</p>	<p>-Colaborar na elaboração da Proposta Pedagógica e participar das atividades de planejamento e de avaliação do trabalho desenvolvido na escola,</p> <p>– Contribuir com o processo de formação continuada dos professores,</p>	<p>-Participação nas coordenações coletivas nas 4ª feiras;</p> <p>– Participar do conselho de classe, da Semana e coordenações pedagógicas; e de reuniões extraordinárias,</p> <p>– Participar com os demais funcionários da escola de: festas comemorativas, projetos pedagógicos e das reuniões</p>	<p>– SEAA, Gestores, coordenadores pedagógicos e corpo docente,</p> <p>– SEAA, alunos, pais e demais funcionários da escola.</p> <p>– SEAA, Sala de Recursos e profissionais da área (psicólogo, fonoaudiólogo e psicopedagoga).</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p> <p>-No decorrer do ano letivo.</p> <p>– No decorrer do ano letivo de acordo com a solicitação e demanda da instituição escolar.</p>	<p>– Registrando as ações desenvolvidas ao longo do processo de assessoria ao Trabalho coletivo.</p> <p>-Nas reuniões coletivas onde serão abordados os pontos positivos e negativos, mediante os eventos realizados na escola (projetos, festas e</p>

			de pais e mestres,  -Realização de oficinas/palestras ou rodas de conversas que abordem a temática da Inclusão e dos Transtornos funcionais específicos;			reuniões de pais e mestres)  – Através do retorno dos professores em reuniões sobre as temáticas abordadas nas oficinas/e palestras.
<b>ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	Meta 5  -Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano de ensino fundamental.	– Favorecer o desempenho escolar do aluno pautado no sucesso escolar.  -Acolher a demanda do professor em relação aos encaminhamentos solicitados para os alunos,  -Contribuir para que o professor promova situações didáticas de apoio à aprendizagem do aluno,  -Colaborar para a diminuição das queixas escolares e situações que promovam o fracasso escolar,  -Realizar	-Orientar as ações do professor para o planejamento de intervenções educacionais adequadas à situação do aluno,  -Dialogar com o aluno e conhecer sua história escolar e familiar.  -Entrevistas com os professores regentes; Observação em sala de aula e no contexto escolar;  -Realizar atividades e projetos, em parceria com o professor	– SEAA e professores.  – SEAA e alunos;  – SEAA, professores  – SEAA e professores.  -SEAA e família do aluno.	-Ao longo do ano letivo.  -No decorrer do ano letivo.  -No decorrer do ano letivo.  -No decorrer do ano letivo.	– Através Dos registros das intervenções e dos resultados obtidos ao longo do processo de acompanhamento de Ensino e de Aprendizagem.  -Registrando o trabalho que está sendo realizado no decorrer do processo de acompanhamento, para servir de subsídio na construção de novas estratégias de estudo nas relações entre professores e alunos.  -Com os registros realizados no decorrer do processo interventivo.



	<p>META 4</p> <p>-4.3 Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial e na perspectiva da educação inclusiva.</p>	<p>ações de intervenção educacional junto aos professores, às famílias e aos alunos encaminhados com queixas escolares,</p> <p>-Organizar os registros internos das intervenções e dos resultados obtidos em cada nível do PAIQUE,</p>	<p>que favoreça a intervenção, no contexto de sala de aula,</p> <p>-Entrevistar a família, solicitar a sua colaboração no processo de investigação da queixa escolar e dos encaminhamentos solicitados pelo SEAA,</p> <p>-Promover estudo de caso e adequação curricular em que haja necessidade aos alunos que já tenham sido avaliados pelo SEAA,</p> <p>-Compor o Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional.</p>	<p>-SEAA, gestores e professores.</p> <p>– SEAA</p>	<p>-No decorrer do ano letivo.</p>	<p>-Com os registros realizados no decorrer do processo interventivo que resultará em um relatório que deverá compor a pasta do aluno, com a explicação das intervenções e das estratégias necessárias a serem adotadas para sua implementação .</p>
--	--	--	--	---	------------------------------------	--

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe Jataí redefine seu currículo. Sua construção coletiva aponta para a clareza dos papéis de cada integrante da comunidade escolar, dos problemas que afetam a qualidade do ensino, das ações a serem implementadas, dos responsáveis pela sua execução, da avaliação das mesmas e dos resultados esperados. Alicerça-se nos espaços de mediação em que é dada a palavra aos atores que participam do ensino-aprendizagem com a abertura de canais para uma comunicação clara e eficiente.

O conhecimento construído parte da realidade local e para ela retorna abrindo perspectivas de mudanças e melhoras. Os problemas que comprometem a qualidade da educação que foram listados pelos participantes definem ações norteadoras dos planejamentos dos docentes. Neste contexto, espera-se que todos leiam e escrevam o mundo.

Fruto da avaliação contínua do processo, as ações pouco produtivas serão redefinidas e as exitosas serão reforçadas, ampliando as possibilidades de uma avaliação final positiva do PP e criando bases sólidas para sua reconstrução em 2022. A construção do PP, considerando a sua avaliação, cria um processo em espiral em que, conforme a figura 1, sempre a volta ao ponto de partida e o distancia dele, pois cresce, tornando-o mais rico. E caso não haja empenho e compromisso por parte dos envolvidos, ou prevaleça os interesses individuais sobre os coletivos, poderá acontecer a ineficiência no seu cumprimento.

### Quadro de projetos

Quadro para síntese dos projetos individuais, em grupos e ou interdisciplinares desenvolvidos na escola.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL(S)	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Eventos Festivos Dia das mães; festa julina; dia das crianças, entre outras.	Fortalecer as relações com todos os segmentos da escola.	Organização de eventos que envolvem datas festivas e o bem-estar da comunidade escolar.	– Coordenadores -Equipe de Apoio -Equipe de direção -Funcionários da escola.	Ao final de cada evento.
Meio ambiente	Promover a transmissão de conhecimentos, da sensibilidade e consciência crítica, além da mudança de percepção em relação ao meio ambiente, reconhecendo a interligação dos sistemas e se percebendo parte dele.	Palestras, oficinas, filmes, teatro; leituras diversas, saídas de campo	– Docentes, direção e coordenadores	Ao final do semestre todos os envolvidos poderão preencher uma ficha de avaliação e sugestão.

Projeto de leitura:	Promover o Hábito de leitura	Palestras de autores; Empréstimos de livro; A hora da leitura; oficinas; troca de experiências	-Professores -Coordenadores -Equipe de Apoio -Equipe de direção -Biblioteca	Ao longo de todo o processo de implantação e implantação do projeto.
Gincana Cultural	Proporcionar oportunidade de lazer, aprendizado e socialização de toda equipe escolar. – Promover o respeito às diversidades reconhecendo e valorizando os diferentes talentos e habilidades dos alunos.	Formação de equipe; Realização de provas por todas as equipes.	– Coordenadores, direção e docentes	Participação.
Jogos Interclasses	Oportunizar aos estudantes do CEF Jataí a prática da modalidade desenvolvida com aplicação de suas regras e vivências sociodesportivas como: respeito às regras, autocontrole, trabalho em equipe, organização de eventos, cooperação, atitudes positivas e fixação do aprendizado.	Realizar torneios da modalidade desenvolvida no bimestre, sendo destinados 02 dias, com premiação para os participantes.	– Simara (Educação Física) e coordenação	– Por observação e súmulas.

Projeto Sala de Leitura	Ampliar o conhecimento da leitura e o hábito da leitura a partir do pequeno acervo da escola.	Estratégia: Preparar o ambiente específico e exposição dos livros para os estudantes, que visitam o espaço e interagem com material, em horários e dias definidos.	Professor(a) Responsável pela Sala de Leitura. Espaços destinados ao 2º e ao 3º ciclo.	Reflexões, produções e outras atividades realizadas em sala de aula.
Projeto Interventivo	Desenvolver habilidades de conhecimento prévios em Língua Portuguesa e em Matemática	Dificuldades reconhecidas a partir do Conselho de Classe. Dinâmica empregada: Técnicas favoráveis planejadas por professores, equipe gestora e ministrados fora da sala de aula	Responsáveis: Professores, coordenadores, supervisores, equipe gestora e educadores sociais.	Preenchimento de planilha de acompanhamento a cada 15 dias. Avaliação formativa e interdisciplinar.

## Referências bibliográficas

- BARRETO, Elba Siqueira de Sá. e MITRULIS, Eleny. Trajetória e desafios dos ciclos escolares no país. **Revista de Estudos Avançados**. São Paulo: USP, v.15, 2001.
- BARRIGA, A. *Tesis para la elaboración de una teoría del La evaluación y sus derivaciones*. Perfiles Educativos, México, Centro de Investigaciones y Servicios Educativos de la UNAM, 15, março.
- BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luíza C. de. Metodologia de Avaliação em Políticas públicas. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2003 (Coleção Questões de Nossa Época, v. 75).
- BRASIL, Programa Currículo em Movimento. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Concepções e Orientações Curriculares para a Educação Básica. Brasília, 2012. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=13450&Itemid=937](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13450&Itemid=937) Acesso em: 10-02-2017.
- BRASIL. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília: 1996.
- DISTRITO FEDERAL, Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos. 2014. Disponível em: [http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/curmov/1\\_pressupostos\\_teoricos.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/curmov/1_pressupostos_teoricos.pdf). Acesso em: 10-02-2017.
- Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: **BIA e 2º Bloco**. Brasília, 2014.
- Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo Para As Aprendizagens Brasília, 2014.
- GADOTTI, Moacir (1994). “Pressupostos do projeto pedagógico”. Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília: MEC, 28/ago. a 2/set.
- NEVES, Lisandra O. R. O professor, sua formação e sua prática. Disponível em <<http://www.centrorefeducacional.com.br/profprat.htm>.> Acessado em 19/04/2014.
- PIMENTA, Selma Garrido. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2002. [www.pedagogia.com.br/artigos](http://www.pedagogia.com.br/artigos). Aprendizagens **Através da Avaliação Formativa**.
- XAVIER, Maria Luísa Merino; RODRIGUES, Maria Bernadette Castro. **A organização do ensino por ciclos na rede municipal de ensino de Porto Alegre: reflexões sobre algumas assertivas**. Brasil, 2004. Disponível em: <[ongcidade.org/site/arquivos/artigos/Ciclos417d5ef51b815.doc](http://ongcidade.org/site/arquivos/artigos/Ciclos417d5ef51b815.doc)>. Acessado em :25-11-2015.